

ANEXO V

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Ficha de Expectativa de Resposta da Prova Escrita

Departamento Acadêmico ou
Unidade Acadêmica Especializada

ESCOLA DE MÚSICA

Questão 01: (Valor 0,00 a 2,00 pontos).

- No tocante aos intérpretes da Era do Rádio espera-se nomes como: Ademilde Fonseca, Luiz Gonzaga, Ivon Cury, Ciro Monteiro, Orlando Silva, Carmem Miranda, Mario Reis, Dalva de Oliveira, Francisco Alves, Marlene, Emilinha Borba, Aracy de Almeida, Elizeth Cardoso, Nelson Gonçalves, Cauby Peixoto, Vicente Celestino, Linda Batista, Dircinha Batista, Ângela Maria, Dolores Duran, Inezita Barroso e demais intérpretes que possam ser comprovados através da literatura.
- No tocante aos intérpretes da Bossa Nova espera-se nomes como: João Gilberto, Alaíde Costa, Johnny Alf, Dick Farney, Quarteto em Cy, Nara Leão, Pery Ribério, Agostinho dos Santos, Lucio Alves, Elis Regina, Jair Rodrigues e demais intérpretes que possam ser comprovados pela literatura; no caso de Tom Jobim e Chico Buarque, apesar da importância do primeiro como compositor, instrumentista e arranjador e do segundo também como compositor deste estilo, a banca entende que ambos não são referências vocais desse período. Por essa razão não são mencionados na lista acima de intérpretes considerados.
- No tocante à importância de cada intérprete mencionado, espera-se que o candidato destaque características distintas para cada um deles.
- Caso os candidatos citem personagens importantes para os períodos em questão que possuam estilos híbridos ou em transição de estilos, os mesmos serão considerados desde que a argumentação do candidato justifique suas escolhas.
- Consideraremos como critérios de importância do intérprete para a literatura de referência para o estudo do canto popular: 1) introdução de um repertório específico de relevância (baião, choro, bolero, canção romântica, releituras, etc); 2) inovação no uso da voz e das tecnologias de amplificação disponíveis; 3) sucesso e popularidade do intérprete, seguido de análise das razões aliadas; 4) inovações na performance; 5) grande domínio do instrumento vocal e unificação de registro em peças de grande extensão; 6) capacidade de deslocamento rítmico consciente em relação a progressão harmônica e métrica da peça.

Questão 02: (Valor 0,00 a 1,50 pontos).

- Sobre a Era do Rádio, espera-se que o candidato mencione a grande influência do *bel canto* italiano em alguns intérpretes, o que a caracteriza pela grande utilização de vibrato e uma dramaticidade característica das Serestas. Vozes com grande projeção e volume intenso. Concomitantemente, na Era do Rádio destacam-se representantes de um canto coloquial, mais próximo da voz falada, bem explicitado na pesquisa de (Machado, 2011)
- No período da Bossa Nova a emissão vocal acentua ainda mais a característica da coloquialidade, próxima à voz falada, admitindo vozes soprosas, às vezes anasaladas. Observa-se a diminuição de importância dada à dramaticidade exagerada. Essas “pequenas” vozes eram amplificadas pelo uso de microfones, mas ainda assim buscava-se pouco volume.
- É possível que o candidato cite outros estilos musicais presentes no período da bossa nova e isso será considerado desde que a argumentação do candidato seja convincente.

Questão 03: (Valor 0,00 a 1,50 pontos).

- As disparidades nos discursos de ensino e aprendizagem nas duas áreas (erudita e popular) vem diminuindo a luz dos estudos baseados em fisiologia vocal e no conhecimento anatômico do funcionamento do corpo como um todo, por exemplo citamos a Técnica de Alexander, Feldenkrais, etc. Ainda assim é possível identificar alguns pontos que de maneira geral caracterizam as áreas como estilos distintos

No canto popular brasileiro:

- Amplificação da voz com microfones direcionais.
- Espera-se uma emissão mais próxima da voz falada. (vide Regina Machado, 2007)
- A construção do som é mais oral e privilegia-se a articulação do texto.
- A abertura da boca durante a emissão vocal é mais horizontalizada.
- Nas vozes femininas privilegia-se os registros médio-graves e graves (voz de peito), embora isso não se trate de uma regra. Nas vozes masculinas o uso do falsete é aceito como recurso interpretativo.
- Transposição livre das tonalidades das peças.
- O interprete é mais coautor das peças que interpreta e pode direcionar seus estudos para desenvolver uma identidade vocal própria.
- A quebra nas passagens de registros pode ser utilizada, assim como a presença de nasalidade pode ser a caracterização de alguns estilos ou intérpretes e a inspiração pode ser ruidosa como recurso interpretativo, mas não é uma regra.
- O vibrato pode estar presente, mas em diversos estilos ele é ausente.

No canto lírico:

- Uso de uma projeção vocal que dispensa o uso de amplificação.
- A construção do som utiliza principalmente os ressonadores internos.
- Prioriza-se o volume em detrimento da articulação do texto, principalmente quando se trata da região mais aguda.
- A abertura da boca durante a emissão vocal é mais verticalizada.
- No canto lírico respeita-se a classificação vocal dos intérpretes (S, A, T, B) e suas derivadas, e espera-se que eles construam uma emissão vocal de voz plena.
- O falsete masculino não é cultivado como característica identitária, mas pode ser solicitado em algumas peças do repertório.
- Respeita-se a tonalidade da composição, considerando as partituras de referência e a classificação vocal do canto.
- Os cantores são treinados para atenderem à um perfil vocal dentro de um repertório consagrado, com expectativas específicas de emissão característica, de acordo com suas classificações vocais.
- É esperado o domínio do vibrato pelos intérpretes.

Questão 04: (Valor 0,00 a 3,00 pontos).

- Aceitaremos exemplos de exercícios de: aquecimento; ataque e finalização do som; respiração e apoio; ressonância vocal, articulação e exploração de timbres; estudos das vogais e consoantes aliados ao repertório de estudo; agilidade e sustentação no canto; unificação de registros, todos eles aplicados em vocalizes tradicionais ou em trechos específicos de um repertório em estudo.
- Transcrição e/ou outras formas de estudo aprofundado de aspectos rítmicos, melódicos e harmônicos baseados nos estilos do repertório da canção popular em estudo.
- Exercícios de interpretação e compreensão de texto relacionado às peças em estudo.
- No estudo interpretativo das peças, espera-se propostas de como trabalhar a dinâmica de uma peça e em que momentos.
- Exercícios de reeducação postural e/ou trabalhos de conscientização corporal.
- Demais exercícios comprovados pela literatura serão considerados desde que devidamente justificados.

Questão 05: (Valor 0,00 a 2,00 pontos).

- Identificação das razões da desafinação que podem ser: 1) dificuldade de reconhecimento de timbres e percepção auditiva deficiente ou não treinada; 2) mal uso do corpo, controle respiratório ineficiente, excesso de tensão no aparelho fonador, timidez e baixa auto-estima (também observáveis na postura corporal); 3) inadequação da tonalidade; 4) Falta de familiaridade com estilo musical em estudo.

As soluções podem ser:

- 1) Treinamento a partir da imitação a partir da voz do professor utilizando diversos recursos. Além disso o estudo de teoria musical, solfejo e percepção harmônica com vozes e o uso de gravação e escuta comparativa do aluno(a) em relação ao repertório de referência.
- 2) Ampliação da consciência corporal aliada a exercícios de respiração, treinamento técnico para aquisição de tónus no aparelho fonador e consequente desenvolvimento de uma emissão vocal livre e equilibrada.
- 3) É necessário transpor a peça para a tonalidade mais adequada para este interprete, bem como adaptar a região em que se executa os exercícios.
- 4) Apropriar-se auditivamente da linguagem musical do repertório a partir da escuta e transcrição melódica do mesmo.
- Demais exercícios comprovados pela literatura serão considerados desde que devidamente justificados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA TODAS AS QUESTÕES

- Clareza e propriedade no uso da linguagem;
- Coerência e coesão textual, com uso correto da Língua Portuguesa;
- Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas objeto da prova;
- Domínio e precisão no uso de conceitos;
- Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa.

**Assinatura dos Membros da
Comissão**

1º membro (Presidente):

2º membro:

3º membro: